

COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Perfil biossocial de pacientes com malária por *Plasmodium vivax* no município de Anajás, Pará.

COORDENADOR

Prof^a. MSc. Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello

COLABORADORES

Prof^a. Dr^a. Daniella Paternostro de Araújo Grisólia (FIBRA)

Prof. Dr. José Luiz Fernandes Vieira (UFPA)

OBJETIVO

Caracterizar o perfil biossocial dos pacientes com malária por *Plasmodium vivax* atendidos nos Hospital Municipal de Anajás do Estado do Pará.

RESUMO

A malária ainda é uma doença devastadora, com elevada incidência em diferentes áreas espalhadas pelo mundo. Mesmo registrando uma redução de 76,8% no número de casos entre 2000 e 2014, o Brasil ainda contribui com 42% de toda a ocorrência de malária relatados nas Américas. A transmissão permanece enraizada na Bacia Amazônica, que responde por 99,5% da carga de malária do país, e o Pará é um dos estados dessa região que apresenta uma das maiores morbidades por malária no Brasil (FERREIRA & CASTRO, 2016; SIVEP - Malária, 2016). O reconhecimento e a compreensão do perfil biossocial são fundamentais para ações de controle da malária no bioma amazônico, no qual a distribuição dos casos é heterogênea, concentrando-se em aglomerados populacionais que residem ou trabalham às proximidades dos criadouros dos vetores. Em 2014, Anajás registrou 3.073 casos de malária, com um índice parasitário anual de 103.1 casos por 1000 habitantes, o qual representou o segundo maior do Pará (SIVEP - Malária, 2016). Por ser o município com maior risco para transmissão da malária na região, é importante compreender o perfil biossocial dos pacientes infectados pelo *P. vivax*, uma vez que estes achados poderão ajudar nos esforços de eliminação da malária no país, principalmente na implantação de melhores estratégias no controle à malária vivax, prevenindo recaídas e colaborando para um melhor conhecimento da epidemiologia deste parasita.

PALAVRAS-CHAVE: Malária; Município de Anajás; *P. vivax*; Perfil biossocial

REFERÊNCIAS

ACHARYA, P.; PALLAVI, R.; CHANDRAN, S.; DANDAVATE, V.; SAYEED, S. K.; ROCHANI, A.; ACHARYA, J.; MIDDHA, S.; KOCHAR, S.; KOCHAR, D.; GHOSH, S.K.; TATU, U. Clinical proteomics of the neglected human malarial parasite *Plasmodium vivax*. **PLoS One**, v. 6, n. 10:e26623, 2011.

CARLTON, J. M.; SINA, B. J.; ADAMS, J. H. Why is *Plasmodium vivax* a neglected tropical disease? **PLoS Neglected Tropical Diseases**, v. 5, n. 6:e1160, 2011.

CHENG, Q.; CUNNINGHAM, J.; GATTON M. L. Systematic review of sub-microscopic *P. vivax* infections: prevalence and determining factors. **PLoS Neglected Tropical Diseases**, v. 9, e3413, 2015.

CUNHA, M. G.; SILVA, E. S.; SEPÚLVEDA, N.; SHEYLA P. T. COSTA, S. P. T.; SABOIA, T. C.; GUERREIRO, J. G.; PÓVOA, M. M.; CORRAN, P. H. RILEY, E.; DRAKELEY, C. J. Serologically defined variations in malaria endemicity in Parástate, Brazil. **PLoS One**, v. 9, n.11, p. 1-17, 2014.

FERREIRA, M. U.; CASTRO, M. C. Challenges for malaria elimination in Brazil. **Malaria Journal**, v.15, p. 284-302, 2016.

GETHING, P. W.; ELYAZAR, I. R.; MOYES, C. L.; SMITH, D. L.; BATTLE, K. E.; GUERRA, C. A.; PATIL, A. P.; TATEM, A. J.; HOWES, R. E.; MYERS, M. F.; GEORGE, D. B.; HORBY, P.; WERTHEIM, H. F.; PRICE, R. N.; MUELLER, I.; BAIRD, J. K.; HAY, S. I. A long neglected world malaria map: *Plasmodium vivax* endemicity in 2010. **PLoS Neglected Tropical Diseases**, v. 6, n. 9:e1814, 2012.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=150070>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2016.

KUTE, V. B.; GOSWAMI, J. G.; VANIKAR, A. V.; SHAH, P. R.; GUMBER, M. R.; PATEL, H. V.; KANODIA, K. V.; TRIVEDI, H. L. Unusual presentation of *Plasmodium vivax*: a neglected human malaria parasite. **Parasitology Research**, v. 110, n. 6, p.2573–2576, 2012.

LUZZATTO, L.; SENECA, E. G6PD deficiency: a classic example of pharmacogenetics with on-going clinical implications. **British Journal of Haematology**, v.164, p. 469–480, 2014.

MARQUES, A. C. Human migration and the spread of malaria in Brazil. **Parasitology Today**, v. 3, p. 166–170, 1987.

OLIVEIRA-FERREIRA, J.; LACERDA, M. V. G.; BRASIL, P.; LADISLAU, J. L. B.; TAUIL, P. L.; DANIEL-RIBEIRO, C. T. Malaria in Brazil: an overview. **Malaria Journal**, v. 9, (Suppl.115), p. 1 – 15, 2010.

RAHIMI, B. A.; THAKKINSTIAN, A.; WHITE, N. J.; SIRIVICHAYAKUL, C.; DONDORP, A. M.; CHOKEJINDACHAI, W. Severe vivax malaria: a systematic review and meta-analysis of clinical studies since 1900. **Malaria Journal**, v. 13, p.481-491, 2014.

SIQUEIRA, A. M.; LACERDA, M. V. G.; MAGALHÃES, B. M. L.; MOURÃO, M. P. G.; MELO, G. C.; ALEXANDRE, M. A. A.; ALECRIM, M. G. C.; KOCHAR, D.; KOCHAR, S.; KOCHAR, A.; NAYAK, K.; DEL PORTILLO, H.; GUINOVART, C.; ALONSO, P.; BASSAT, Q. Characterization of *Plasmodium vivax*-associated admissions to reference hospitals in Brazil and India. **BioMed Central**, v. 13, n. 51, p.1-14, 2015.

SIVPEP-Malaria-Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica-Malaria 2016. Disponível em: saude.gov.br/sivep_malaria. Acesso em 03 de outubro de 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **World Malaria Report 2014**. 2014, p. 05-45.
_____. **World Malaria Report 2015**. Geneva, 2015, p. 05-07.

_____. **World Malaria Report 2016**. Geneva, 2016, p. 40.

WHITE, N. J.; IMWONG, M. Relapse. **Advances in Parasitology**, v. 80, p.113–50, 2012.